

Título: DESCRIÇÃO DE UM NOVO PADRÃO DE IMAGEM ENDOTELIAL GERADO PELO MICROSCÓPIO ESPECULAR DE CÓRNEA

Nome do(s) autor(es):

*Gustavo Coelho Caiado¹
 Ricardo Holzchuh²
 Fernando César Abib³
 Fábio Ursulino Reis Carvalho¹
 Ivan Corso Teixeira²
 Richard Yudi Hida¹*

Nome da instituição:

*1 - Escola Paulista de Medicina – UNIFESP
 2 - Santa Casa de Misericórdia de São Paulo
 3 – Universidade Federal do Paraná*

Palavras-chave: Endotélio; Córnea; Epitélio posterior;

OBJETIVO

Descrever um novo padrão de mosaico endotelial e secundariamente relacioná-las com as possíveis condições clínicas.

MÉTODOS

Estudo transversal baseado na análise de imagens de microscopia especular de córnea de 650 pacientes escolhidos aleatoriamente que realizaram o exame em 2016. 3250 imagens foram escolhidas do banco de dados do Microscópio Especular de Córnea de Não-Contato (CSO, Itália e NIDEK, Japão) e do Microscópio Especular de Córnea de Contato (BioOptics Bambi 2500, USA).

Foram analisadas 5 imagens de microscopia especular da córnea de um olho de cada paciente (córnea central, média periferia inferior, superior, temporal e nasal). Foram excluídos os pacientes que apresentavam apenas imagens com os padrões já conhecidos: (1) padrão especular normal, (2) padrão especular com presença de *Ice cells*, *guttae*, faixa ou vesículas, (3) padrão especular de Distrofia Endotelial de Fuchs.

Considerado padrão especular “Camaleão” todas as córneas com pelo menos uma imagem com endotélio normal e pelo menos uma imagem que seguiam com duas das características: (1) variação da densidade endotelial (DE) em diferentes imagens da córnea examinada (Figura 1); (2) presença de polimegatismo e pleomorfismo heterogêneo e focal em diferentes imagens da córnea examinada (Figura 2); (3) presença de estruturas anexas em diferentes imagens da córnea examinada (Figura 2). Condições clínicas relacionadas com padrão especular do tipo “Camaleão” foram descritas.

RESULTADOS

160 pacientes (24,61%) apresentavam padrão do tipo “Camaleão”. Condições clínicas encontradas que corresponderam ao mosaico foram: 43 pacientes usuários de lente de contato (26,87%); 29 pós-facoemulsificação (18,12%); 28 pós-transplante de córnea (17,50%); 13 pós-trauma ocular (8,12%); 12 pós-implante de tubo de drenagem (7,50%); 12 Endotelite (7,50%); 10 Degeneração Endotelial Não-Guttata (6,25%); 6 pós cirurgia refrativa (3,75%); 3 pós cirurgias vitreoretinicas; 2 ceratite estromal (1,25%); 1 pós-radioterapia (0,62%) e 1 Tumor de Íris (0,62%).

CONCLUSÃO

Novo perfil de mosaico endotelial “Camaleão” tem como característica principal condições clínicas relacionadas principalmente com cirurgia prévia e lentes de contato.

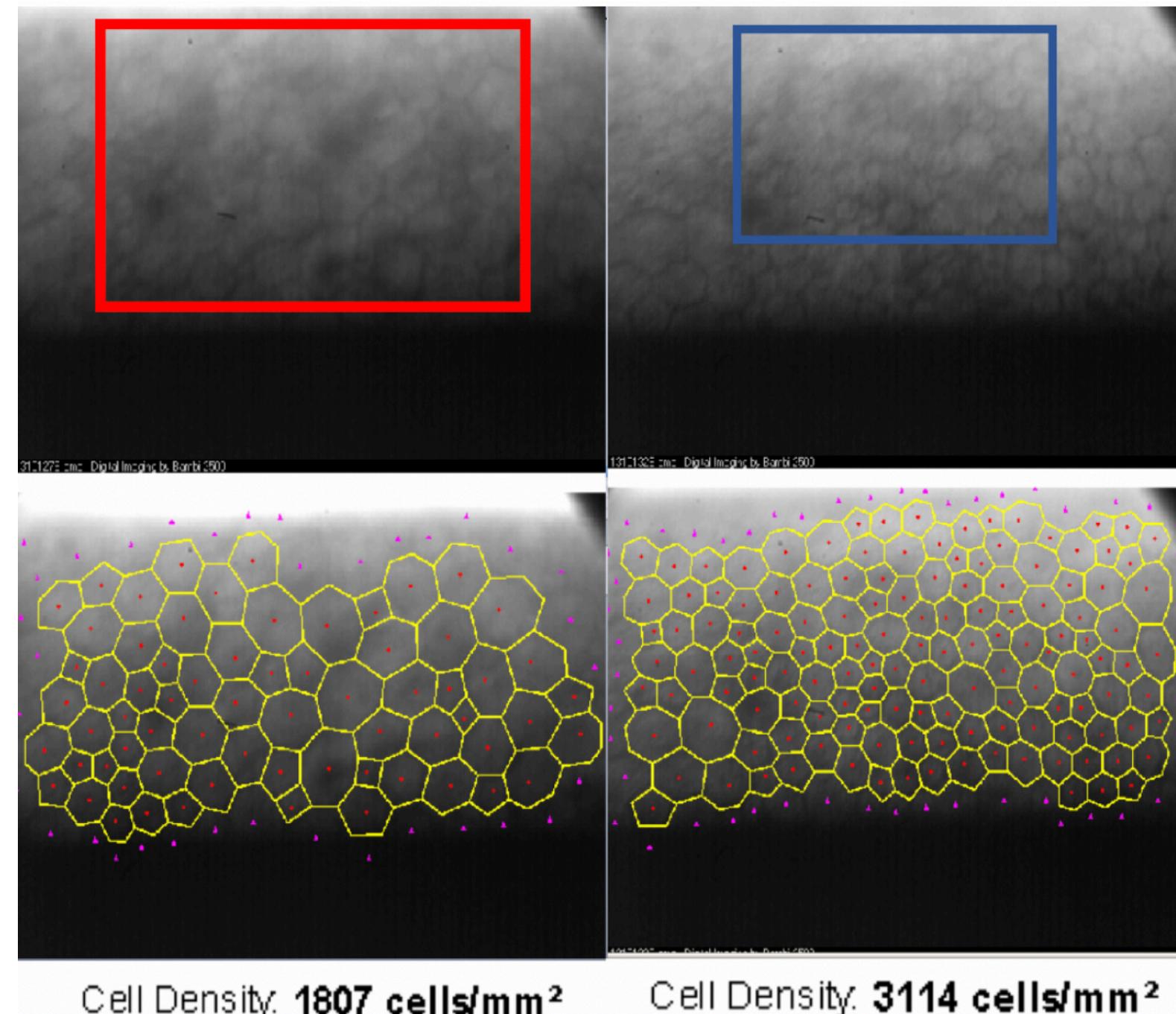


Figura 1. Padrão de mosaico endotelial “Camaleão”: Observa-se variação significativa da DE em diferentes imagens da mesma córnea examinada, presença de baixa DE e grande polimegatismo e pleomorfismo heterogêneo na imagem delimitada em vermelho e presença de maior DE e menos polimegatismo e pleomorfismo na imagem delimitada em azul.

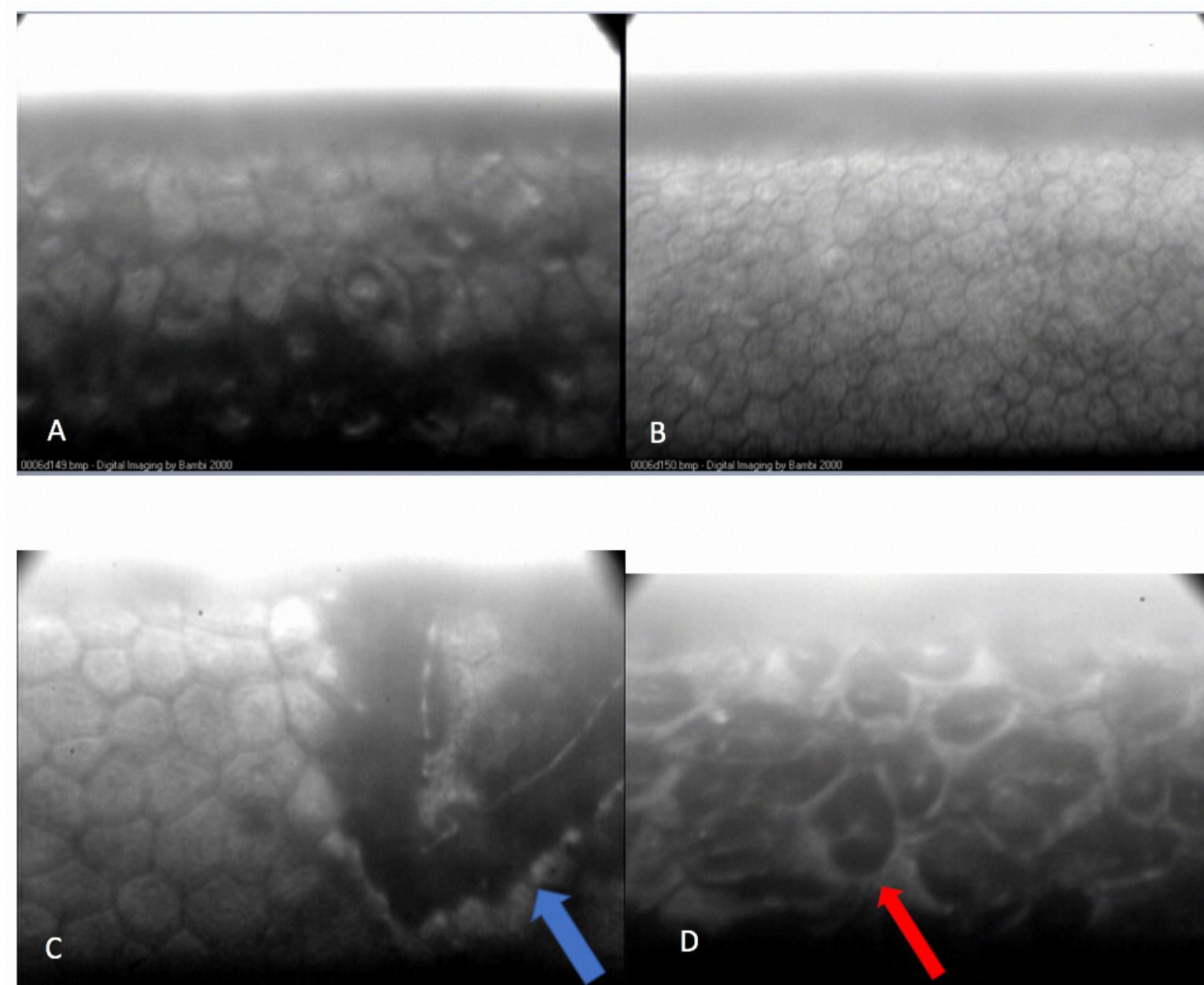


Figura 2. Padrão de mosaico endotelial “Camaleão”: Figuras A e B: imagens de uma mesma córnea examinada. (A): padrão endotelial com presença de polimegatismo e pleomorfismo e manchas escuras (imagem adquirida de região nasal da córnea). (B): padrão endotelial normal (imagem adquirida de região temporal da córnea). (C) presença de incisão profunda endotelial (seta azul) e padrão endotelial normal adjacente. (D) mostra *pseudo-guttae* (seta vermelha).